



Sindicato Nacional dos
Funcionários do Banco Central

SINAL/ NACIONAL 051/12
Brasília, 09 de outubro de 2012

Exmo. Sr.
Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Como é de público conhecimento, o último reajuste salarial recebido pelos servidores do BCB, legitimamente representados pelo Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central – Sinal – ocorreu em 2008, dividido em três parcelas anuais. Desde então, mais de 24% somou a variação do IPCA, corroendo, até o momento, uma significativa parte do poder de compra dos servidores desta Autarquia.

Não fosse somente esse congelamento salarial perpetrado, verificam-se duas graves distorções remuneratórias na Casa: os Técnicos do Banco Central perderam a paridade de 50% do subsídio dos Analistas em troca de uma modernização da carreira que nunca veio, ainda que acordada por escrito com a Administração Federal, e todos os servidores Especialistas, diretamente encarregados da estabilidade monetária e da solidez e eficiência do sistema financeiro, recebem menos que nossos Procuradores, encarregados de representar juridicamente o BCB.

Considerando o sensível agravamento do clima organizacional nesta instituição, cuja excelência é internacionalmente reconhecida, com os riscos inerentes ao funcionamento do Estado que daí advém, o Sinal requer os melhores esforços do Presidente em defesa do Banco Central do Brasil, ou seja, do seu corpo funcional, com vistas à realização, com a urgência reconhecida, de gestões no âmbito governamental, para que sejam reabertas as negociações ou apresentadas propostas de reajustamento remuneratório a seus servidores.

O Sinal se compromete a levar à categoria os resultados desse trabalho, assim como convocar Assembleia Nacional para apreciar as propostas porventura apresentadas.

Atenciosamente,

Sergio da Luz Belsito